RISCO RENAL DA OBESIDADE EM PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE ATRAVÉS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM

João Pedro Araújo (PROVIC), Juliana Regina Dias Mikowski; jrdias@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem.

Ciências da Saúde, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Obesidade; Índice de Massa Corporal; Doença Renal; Atenção Primária a Saúde*

Resumo

A obesidade (IMC ≥30 kg/m²) é um fator de risco significativo para a Doença Renal Crônica (DRC), contribuindo para resistência à insulina, hipertensão, proteinúria e declínio da função renal. Estudo observacional e prospectivo que avaliou 130 pacientes com Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde do município de Ponta Grossa/PR, evidenciou comportamento sedentário, alta prevalência de obesidade e maior risco renal relacionado a essa condição.

Introdução

A obesidade (IMC ≥30 kg/m²) é um fator de risco significativo para a Doença Renal Crônica (DRC), contribuindo para resistência à insulina, hipertensão, proteinúria e declínio da função renal. Em pacientes com diabetes mellitus, a nefropatia diabética provoca alterações estruturais renais, Albuminuria e redução da TFG, enquanto a hipertensão agrava a progressão da DRC e aumenta o risco de eventos cardiovasculares. O acompanhamento clínico por meio das Consultas de Enfermagem, avaliação cardiovascular e promoção de hábitos saudáveis, é essencial na Atenção Primária à Saúde para prevenir complicações renais e cardiovasculares em indivíduos com comorbidades.

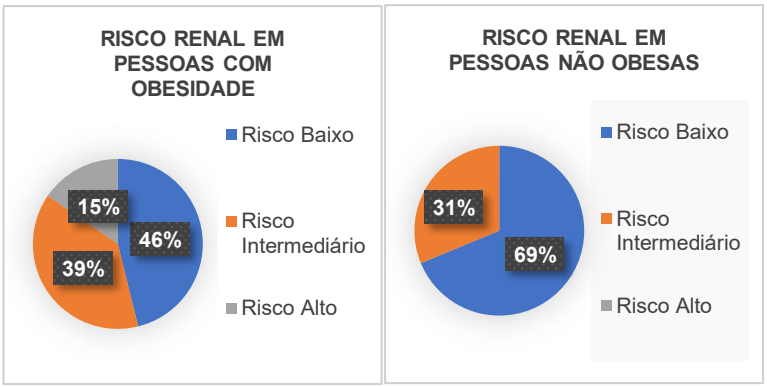
Materiais e Métodos

O estudo observacional e prospectivo que avaliou 130 pacientes com Hipertensão e/ou Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde do município de Ponta Grossa/PR, divididos em grupo de pessoas com obesidade e não obesas. Foram coletadas informações epidemiológicas, antropométricas, fatores de risco, comorbidades, perfil lipídico e estratificação do risco renal por meio da Taxa de Filtração glomerular estimada e relação albumina-creatinina, distribuídos e analisados por estatística descritiva.

Resultados e Discussão

No grupo de pessoas com Obesidade observou-se a distribuição do risco renal: Risco Baixo (6), Risco Intermediário (5) e Risco Alto (2). Já no grupo de pessoas não obesas a distribuição foi: Risco Baixo (11 e, Risco Intermediário (5).

Figura 1. Distribuição do risco renal e Obesidade.



O sobrepeso e a obesidade estão associados a alterações renais hemodinâmicas, estruturais e histológicas, bem como desordens metabólicas e bioquímicas que predispõem à doença renal. Uma série de eventos é desencadeada pela obesidade, incluindo resistência à insulina, intolerância à glicose, hiperlipidemia, aterosclerose e hipertensão, estando todos associados a aumento do risco cardiovascular. Esses eventos justificam o risco renal aumentado em pessoas com obesidade.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que o enfermeiro na Atenção Primária à Saúde exerce papel essencial na prevenção e no controle da obesidade e suas comorbidades, atuando na promoção de hábitos saudáveis, na estratificação de riscos e na avaliação cardiovascular, com enfoque no apoio familiar para garantir melhores resultados em saúde.

Agradecimentos

Ao Projeto CEDANT pelo contato teórico/prático, PROPESP e Fundação Municipal de Saúde/PMPG.

JIANG, Z. *et al.* Obesity and chronic kidney disease. **American journal of physiology. Endocrinology and metabolism**, v. 324, n. 1, p. E24–E41, 2023.

FITTIPALDI, A. L. DE M.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface**, v. 25, 2021.